

MUNDO

DIGITAL

PARA

TODOS

CARTILHA DE LETRAMENTO DIGITAL



PROGRAMA
ReDE+

INVESTIMENTO SOCIAL:



REALIZAÇÃO:

INSTITUTO
MONDÔ

FICHA TÉCNICA

Título:

Mundo digital para todos:
Cartilha de Letramento Digital do Instituto Mondó

Realização:

Instituto Mondó

Parceria:

Vale

Diretoria:

Carolina Maciel – Diretora Executiva
Julia Jungmann – Diretora de Relações Institucionais

Gerência de PMO:

Amandio Oliveira – Gerente de PMO

Núcleo de Educação

Fernanda Pacheco Pinheiro – Coordenadora de Educação e
Desenvolvimento Econômico
Flávia Suélem dos Santos Barbosa – Assistente de Educação
Sabrina Pinheiro Marques – Assistente de Educação

Conteúdo:

Fernanda Pacheco Pinheiro
Flávia Suélem dos Santos Barbosa
Sabrina Pinheiro Marques

Design Instrucional:

Sabrina Pinheiro Marques

Design e Diagramação:

Estúdio Memo



SUMÁRIO

01.	O que é Letramento Digital?	07
02.	Como usar bem o celular no dia a dia	12
03.	Ferramentas Digitais no âmbito profissional	17
04.	Cidadania Digital: Direitos no celular	24
05.	Redes Sociais, Privacidade e Comunicação	30
06.	Segurança Digital	36
07.	Proteção de Crianças e Adolescentes na Internet	41
08.	Tecnologia e Verdade: Protegendo sua família de mentiras e golpes	46
09.	Internet para crescimento e autonomia	52

O INSTITUTO MONDÓ



O Instituto Mondó é uma organização sem fins lucrativos que se dedica a impulsionar a transformação social e o fortalecimento de comunidades vulneráveis, concentrando seus esforços iniciais no Arquipélago do Marajó, no estado do Pará.

Desde 2020, a instituição atua de forma direta e presencial, estabelecendo laços de confiança com escolas, famílias e lideranças locais. **O objetivo central é promover um desenvolvimento que integre as dimensões social, econômica, ambiental e cultural**, respeitando as particularidades de cada território onde o Instituto se faz presente.

A base fundamental do trabalho reside na crença de que **a escola é o epicentro de toda mudança duradoura**. Para o Instituto Mondó, **o espaço escolar deve ser transformado em um local de referência e aprendizado que transborde para além das salas de aula, inspirando o cuidado mútuo, o respeito pela natureza e o zelo pelo território**. A partir da escola, a organização articula ações transversais que abrangem **educação, saúde, geração de renda, melhorias habitacionais e acesso a recursos essenciais, como água e energia**, permitindo que cada comunidade se fortaleça e descubra seus próprios caminhos de autonomia.

Toda a atuação do Instituto Mondó é pautada por uma abordagem colaborativa e participativa, que prioriza a escuta ativa e o diálogo horizontal com as populações locais. **O Instituto valoriza o conhecimento tradicional e o saber de quem vive e entende a realidade da Amazônia.** Por isso, cada projeto nasce da compreensão das necessidades reais e do respeito às tradições regionais, buscando implementar soluções simples, sustentáveis e tecnicamente viáveis que assegurem resultados de longo prazo para as gerações futuras.

Mais do que a execução de projetos isolados, **a instituição acredita na potência das redes de cooperação e das parcerias estratégicas.** O Instituto Mondó une **esforços com governos, outras organizações da sociedade civil e moradores locais para edificar uma Amazônia mais justa, resiliente e repleta de oportunidades.**

O compromisso da organização é garantir que cada escola, cada família e cada quintal possam florescer, tornando-se agentes ativos na transformação de seu entorno e na preservação da floresta viva.



APRESENTAÇÃO

O Instituto Mondó concebe esta cartilha como um **instrumento de orientação estratégica para o navegar contemporâneo**. Em um cenário de conectividade crescente, a organização busca consolidar vínculos comunitários e conhecimentos nos diversos contextos de Breves, da área urbana às comunidades ribeirinhas. **Compreende-se que, embora a tecnologia traga novas possibilidades, ela também introduz desafios complexos que demandam preparo das populações locais.**

A instituição define o **letramento digital** não apenas como habilidade técnica, mas como ferramenta de emancipação social. Para o Instituto, o espaço virtual deve ser pautado pela consciência crítica, assegurando que a rede permaneça como um território de aprendizado e não de violações. Nesse sentido, **a segurança digital é apresentada como um processo coletivo, construído pelo diálogo intergeracional e pelo zelo compartilhado por aqueles que compõem o tecido social marajoara.**

O propósito central deste material é instrumentalizar famílias e educadores para que conduzam jovens e adultos pelo universo digital com discernimento. O Instituto Mondó defende que a conexão deve ser um direito exercido sob a égide da proteção integral. Além do ensino operacional, a iniciativa propõe o enfrentamento direto às vulnerabilidades online, combatendo fenômenos como a adultização precoce e o abuso que ameaçam a integridade dos territórios locais.

Ao incentivar um olhar atento sobre o que se compartilha, o Instituto ajuda cada pessoa a ter mais liberdade e segurança. O objetivo é que a tecnologia seja usada para o bem, protegendo a alegria de nossas crianças e adolescentes. Esta cartilha é um convite para que cada cidadão se sinta um guardião de sua família no mundo virtual. **Acreditamos que o aprendizado digital deve melhorar a vida de todos, garantindo que o avanço tecnológico caminhe sempre de mãos dadas com o respeito humano e o cuidado com as futuras gerações.**

O que é

LETRAMENTO DIGITAL?



O letramento digital é compreendido como **o domínio, por parte do indivíduo, das funções e ações necessárias para a utilização eficiente, crítica e segura de equipamentos dotados de tecnologia digital**, como computadores, *tablets* e *smartphones*.

No entanto, esse processo transcende o domínio técnico de "saber mexer" nos aparelhos; ele representa o **desenvolvimento de competências essenciais para que o sujeito possa participar ativamente da sociedade contemporânea**.

1.1.

ALFABETIZAÇÃO X LETRAMENTO

Embora os termos sejam frequentemente confundidos, a distinção entre eles é fundamental para compreender o progresso do usuário no ambiente virtual:



Alfabetização Digital:

Refere-se à aquisição do sistema técnico e convencional. É o estágio em que o indivíduo aprende a técnica básica: como ligar o aparelho, abrir janelas, utilizar o teclado ou navegar em interfaces. É o equivalente a conhecer as letras do alfabeto e as regras de escrita.



Letramento Digital:

É o uso social desse sistema técnico. Envolve a capacidade de aplicar o conhecimento tecnológico para resolver problemas reais e realizar práticas sociais, como compreender um contrato digital, utilizar serviços públicos ou discernir a veracidade de uma informação.

1.2.

CULTURA DIGITAL NO DIA A DIA

A cultura digital nasce da integração entre as vivências presenciais e as mediações tecnológicas. Nela, os indivíduos utilizam seu repertório cultural para se relacionar através da rede, modificando suas realidades de forma crítica.

Ser um cidadão digital significa ter a capacidade de agir com responsabilidade e ética, transformando a internet em um espaço seguro e produtivo, onde o conhecimento não é apenas recebido, mas construído de forma coletiva e dialógica.

1.3.

DIREITOS E DEVERES NA INTERNET

A cidadania digital fundamenta-se no equilíbrio entre o acesso a direitos e o cumprimento de deveres éticos:

Segurança e Privacidade (Direito):



Todo usuário tem o direito de proteger sua integridade digital. O uso da verificação em duas etapas em aplicativos de mensagens instantâneas ou no email atua como uma "tranca dupla": mesmo que a senha seja descoberta, o acesso permanece bloqueado sem o segundo código, garantindo a proteção da identidade virtual.

Ética e Proteção da Imagem (Dever):



É dever do cidadão consciente zelar pela sua privacidade e pela de terceiros. Isso inclui evitar postagens que revelem a rotina doméstica, como fotos de crianças com uniformes escolares ou imagens que mostram a fachada da residência, prevenindo riscos à integridade física e emocional da família.

Combate à Desinformação (Dever):



O letramento digital exige o compromisso ético de não compartilhar notícias alarmistas sem conferir a fonte em sites oficiais ou agências de checagem. Ao interromper a propagação de um boato, o usuário protege sua comunidade e fortalece o ambiente democrático.

1.4.

USO CONSCIENTE DA TECNOLOGIA

O uso consciente pressupõe que a **conexão digital deve ter um propósito claro, seja para trabalho, estudo ou lazer.**

Ser letrado digitalmente significa dominar as configurações de privacidade e decidir quem pode ver fotos ou enviar mensagens, exercendo autonomia sobre a própria presença online. É compreender que, embora as redes sociais pareçam gratuitas, elas são mantidas através da dataficação do uso dos dados dos usuários, o que exige cautela e autoproteção constante.

1.5.

INTERNET COMO FERRAMENTA DE AUTONOMIA

O letramento digital transforma a tecnologia em uma aliada estratégica para garantir direitos e autonomia às famílias, nascendo das necessidades reais do cotidiano:



Gestão Financeira Estratégica:

O cidadão letrado utiliza as tecnologias digitais não apenas para evitar filas, **mas para exercer o controle total sobre sua vida econômica.** Isso inclui o **planejamento por meio de extratos digitais em tempo real, a organização de contas e datas de vencimento em calendários integrados e o controle rigoroso de entradas e saídas via aplicativos bancários.** A gestão digital permite analisar padrões de consumo, comparar preços de itens essenciais e realizar transações instantâneas (como o PIX), garantindo que os recursos da família sejam administrados com precisão, evitando o endividamento e otimizando a poupança.

Educação e Família:



Através do celular, pais e responsáveis podem baixar boletins escolares ou realizar matrículas dos filhos de forma remota, otimizando o tempo e mantendo o acompanhamento pedagógico sem prejuízo às suas jornadas de trabalho.

Saúde e Cidadania:



Enquanto a alfabetização permite abrir um aplicativo de saúde (como o Conecte SUS), o letramento possibilita marcar consultas, visualizar exames e compreender informações médicas para o cuidado com o bem-estar da família.

Dessa forma, o domínio dos dispositivos digitais deixa de ser um desafio e passa a ser uma ponte para o progresso social, bem-estar e a segurança da sua família e comunidade.



COMO USAR BEM O CELULAR NO DIA A DIA

O aparelho celular, na sociedade atual, não é apenas um objeto de consumo, **mas a principal ferramenta de trabalho, educação e interação social**. Cuidar do dispositivo é uma prática de preservação do patrimônio familiar, que evita gastos desnecessários com manutenção e garante que as ferramentas de cidadania estejam operantes quando o usuário mais precisar.



2.1.

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA:



Otimizando o Desempenho

Um celular com a memória sobrecarregada apresenta lentidão e falhas no processamento de informações. A organização do dispositivo é comparável à organização de um ambiente doméstico: **quanto mais limpo e estruturado, mais eficiente é o seu funcionamento.**

Critério de Instalação Seleccionada:

O usuário deve adotar uma postura criteriosa, **instalando exclusivamente os aplicativos que possuem utilidade real e necessária** para suas atividades cotidianas. Deve-se evitar o acúmulo de softwares desnecessários que consomem a memória de processamento e o armazenamento do aparelho.

Desinstalação Periódica:

É essencial **realizar a análise e a remoção regular de programas que não são mais utilizados**, liberando espaço para o correto funcionamento das atualizações de segurança do sistema.

Limpeza de Arquivos e Mídias:

Fotos duplicadas e vídeos pesados, frequentemente acumulados por aplicativos de mensagens, **devem ser removidos semanalmente**. Essa prática não apenas libera memória de armazenamento, mas melhora significativamente a velocidade geral do sistema operacional, prevenindo travamentos e falhas de execução.

2.2.

ATUALIZAÇÕES E PROTEÇÃO (ANTIVÍRUS)

As atualizações de sistema são essenciais para a saúde digital do aparelho. Elas funcionam como "**vacinas**" **tecnológicas** que corrigem falhas de segurança e melhoram a estabilidade do sistema.



Segurança Digital:

O uso de antivírus ou ferramentas nativas de proteção atua como uma segurança particular, bloqueando o acesso a sites perigosos e a instalação de arquivos infectados.



Lojas Oficiais:

O download de aplicativos deve ser realizado exclusivamente pelas lojas oficiais (como Google Play Store ou Apple App Store).

O uso de fontes desconhecidas ou modificadas é o principal vetor para a instalação de vírus que podem comprometer senhas e dados bancários.

2.3.

SENHAS DE BLOQUEIO E PROTEÇÃO BÁSICA

A proteção física e lógica do aparelho é a primeira barreira contra o acesso indevido.

Bloqueio de Tela:

O uso de senhas robustas (PIN, padrão de desenho ou biometria) é obrigatório. Em caso de perda ou roubo, essa camada impede que terceiros acessem dados sensíveis, como fotos, documentos e conversas.

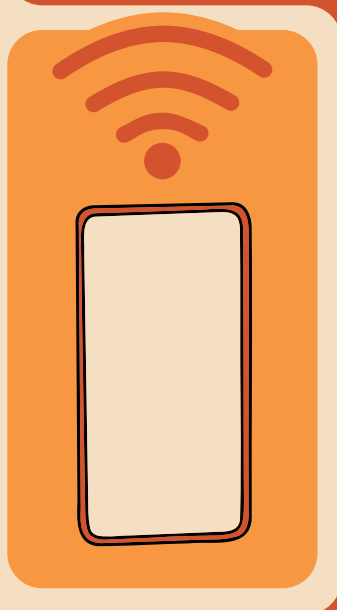
Proteção de Acesso:

Nunca se deve salvar senhas diretamente no navegador de forma automática se o aparelho for utilizado por diversas pessoas. A proteção básica também inclui a configuração de "apagar dados remotamente", caso o dispositivo seja extraviado.

2.4.

CONEXÃO E WI-FI PÚBLICO: NAVEGAÇÃO SEGURA

A conectividade é um direito, mas a sua exploração exige vigilância constante sobre as redes utilizadas.



Riscos de Redes Abertas:

Redes Wi-Fi públicas, encontradas em praças, aeroportos ou estabelecimentos comerciais, carecem de protocolos de criptografia robustos. O acesso a aplicativos bancários ou sites que contenham dados pessoais nessas redes é altamente desaconselhado, pois terceiros podem interceptar o fluxo de informações através de técnicas de observação de rede.

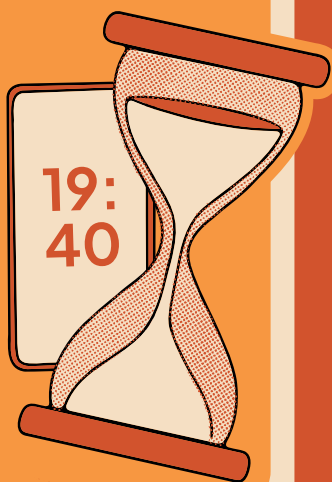
Preferência por Dados Móveis:

Sempre que houver necessidade de transações sensíveis, recomenda-se a utilização da **rede de dados móveis (4G/5G)** da própria operadora, que oferece maior segurança.

2.5.

CONTROLE DE TEMPO DE USO: EQUILÍBRIO E BEM-ESTAR

O letramento digital também envolve a **capacidade de regular a própria relação com a tecnologia**, evitando que ela interfira na saúde mental e nos vínculos presenciais.



Gestão do Tempo:

O celular não deve ocupar a totalidade das horas do cidadão. É essencial estabelecer "momentos de desconexão", como durante as refeições, em reuniões familiares ou no período anterior ao sono.

Ferramentas de Controle:

A maioria dos sistemas operacionais atuais oferece relatórios de tempo de tela. Monitorar esses relatórios ajuda o usuário a identificar excessos e a manter um equilíbrio saudável entre a vida digital e a vida social presencial, promovendo um uso inteligente e intencional do dispositivo.

FERRAMENTAS DIGITAIS NO ÂMBITO PROFISSIONAL

O escritório na palma da mão



Dominar as tecnologias digitais hoje em dia não é apenas uma questão de lazer, mas uma ferramenta poderosa de transformação social. Para famílias em busca de novas oportunidades, **entender como utilizar o celular de forma profissional facilita o dia a dia, economiza tempo e dinheiro, e abre portas que antes pareciam fechadas.**

Através dessas ferramentas, **é possível organizar a vida financeira, criar uma apresentação profissional e estudar com a mesma qualidade de cursos particulares, tudo de forma gratuita.** A tecnologia, quando bem utilizada, devolve a autonomia ao cidadão, permitindo que ele seja o protagonista da sua própria evolução.



3.1. ECOSSISTEMA GOOGLE:

Sua Identidade e Escritório Virtual

O Google oferece um conjunto de ferramentas gratuitas que funcionam como uma base para quase tudo o que se faz na internet.



O E-mail (Gmail) – Sua Chave Digital: O e-mail é a sua identidade na rede. Ele é necessário para se cadastrar em cursos, aplicativos de bancos e para receber notícias sobre vagas de emprego.

Atenção à senha: A senha do e-mail é um dado pessoal valioso. O usuário deve escolher uma senha que consiga lembrar, mas que não seja óbvia (como data de nascimento), e **jamais deve compartilhar-la**. Recomenda-se anotar essa senha em um papel e guardá-lo em um local seguro em casa.



Google Agenda: Uma ferramenta essencial para a organização pessoal. Nela, é possível anotar datas de entrevistas de emprego, prazos de entrega de trabalhos, vencimento de contas e compromissos familiares. O celular emite lembretes, evitando que o usuário se esqueça de tarefas importantes.



Google Meet: Atualmente, muitas reuniões de trabalho e entrevistas de emprego ocorrem de forma online. O Meet permite participar dessas chamadas de vídeo gratuitamente, economizando tempo e gastos com deslocamento.



Google Drive: funciona como uma pasta de arquivos digital e segura, sendo o local ideal para o armazenamento de cópias de documentos essenciais. Essa prática garante que informações fundamentais nunca sejam perdidas, mesmo em situações de dano físico, perda ou furto do aparelho celular.

Preservação de Documentos Importantes:

Recomenda-se a digitalização e o armazenamento de fotos de documentos como RG, CPF e Carteira de Trabalho Digital.

Acesso em Qualquer Dispositivo: Por estarem salvos na "nuvem", os arquivos podem ser acessados de qualquer computador ou outro celular, bastando o uso do e-mail e da senha cadastrada.

Capacidade do Plano Gratuito:

O Google Drive oferece 15 GB de espaço de armazenamento gratuito para cada conta. Esse limite é compartilhado entre o Google Drive, o Gmail e o Google Fotos.

Gestão de Espaço na Nuvem:

Para manter o plano gratuito funcional, deve-se evitar o acúmulo de arquivos muito pesados ou desnecessários, priorizando documentos que exijam segurança e durabilidade.

Google Docs e Sheets:

O Google Docs e o Google Sheets são aplicativos que substituem o uso do papel e da caneta, oferecendo recursos avançados para a criação de documentos e o gerenciamento de informações estruturadas. A principal característica dessas ferramentas é o salvamento automático: cada alteração realizada é registrada instantaneamente na internet, eliminando o risco de perda de dados por falhas no aparelho ou falta de bateria.



Google Docs: Criação e Edição de Documentos

O Google Docs é um editor de textos completo, utilizado para a produção de materiais escritos com aparência profissional.

Elaboração de Documentos Oficiais: Permite a criação de currículos, cartas de apresentação, ofícios ou trabalhos escolares, com ferramentas de formatação de texto (negrito, fontes, alinhamento) e inserção de imagens.

Escrita Colaborativa: O documento pode ser compartilhado com outras pessoas para que várias delas escrevam ou revisem o texto ao mesmo tempo, facilitando o trabalho em grupo ou a correção pedagógica.



Google Sheets: Elaboração de Planilhas e Controle

O Google Sheets é uma ferramenta de planilhas eletrônicas voltada para a organização de dados numéricos e listas complexas.

Gestão de Inventário e Estoque: É o recurso ideal para empreendedores que precisam realizar o controle de entrada e saída de mercadorias, registrar preços e calcular lucros automaticamente através de fórmulas simples.

Planejamento Financeiro: Permite a criação de tabelas de gastos mensais, onde o usuário pode visualizar graficamente para onde o dinheiro está sendo direcionado, auxiliando na tomada de decisões financeiras mais conscientes.

Organização de Dados: Facilita a criação de cronogramas, listas de contatos ou tabelas de preços que podem ser atualizadas a qualquer momento e acessadas pelo celular.

3.2.

BANCOS DIGITAIS: AUTONOMIA E SEGURANÇA FINANCEIRA

Os aplicativos de bancos digitais e instituições financeiras transformaram o celular em uma **agência bancária disponível 24 horas por dia**.

Essas ferramentas permitem realizar pagamentos, transferências e consultas sem a necessidade de enfrentar filas ou se deslocar até um banco físico. No entanto, o cidadão deve sempre baixar esses aplicativos apenas nas lojas oficiais e manter a verificação em duas etapas ativada para garantir que suas movimentações financeiras sejam feitas com total segurança.

Facilidades:

O pagamento de contas de consumo (água, luz e internet) é feito pela leitura do código de barras pela câmera do celular.

A Força do PIX:

Hoje, ter uma chave PIX é essencial, pois é dessa forma que a economia moderna funciona. Para o microempreendedor (quem vende bolos, faz fretes, costura ou presta serviços), **o PIX é uma ferramenta de sobrevivência: o pagamento cai na conta imediatamente, sem taxas e sem esperar dias para o dinheiro "compensar"**. Isso permite que o trabalhador tenha dinheiro em mãos na mesma hora para reinvestir no seu negócio ou pagar suas despesas urgentes.

Cuidados Digitais:

A segurança deve vir em primeiro lugar. **É fundamental conferir os dados do destinatário (nome e CPF/CNPJ) antes de concluir qualquer transferência** e nunca realizar pagamentos sob pressão de mensagens suspeitas.



3.3.

ESTRATÉGIAS PARA A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL ONLINE

Principais Plataformas de Cursos Gratuitos do Governo



Escola Virtual Gov (EV.G):

EV.G Uma iniciativa **ENAP**

Oferece cursos em áreas como administração pública, políticas econômicas, tecnologia e análise de dados, voltados para cidadãos e servidores.

Aprenda Mais (MEC):

PLATAFORMA **aprenda**
CURSOS GRATUITOS
e certificados
para todos

Iniciativa do Ministério da Educação que oferece cursos de qualificação profissional, focados em diversas áreas do conhecimento, autoinstrucionais e com certificado



Portal Saberes (Senado):

 **Saberes**

Plataforma do Instituto Legislativo Brasileiro com cursos online gratuitos em diversas áreas, incluindo cidadania e gestão.

Brasil Mais Digital:

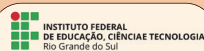
brasil + **digital**

Voltada para qualificação em tecnologia e habilidades digitais, focada no mercado de trabalho.





Institutos Federais (ex: IFRS):



O IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul) e outros institutos oferecem centenas de cursos online abertos e gratuitos (MOOCs) em várias áreas do saber.

Escola do Trabalhador 4.0:



Focada em capacitação digital e inserção no mercado de trabalho.



ENAP (Escola Nacional de Administração Pública):



Cursos de alto nível em gestão e políticas públicas.

Iniciativa do Ministério da Educação que foca em cursos de formação profissional rápida (como Comércio, Gastronomia e Informática).

Como Funciona:

É uma plataforma "autoinstrucional", ou seja, o aluno tem a liberdade de estudar sozinho e no seu próprio tempo.

Dados Necessários:

O acesso é feito através da conta Gov.br (que utiliza o CPF). O sistema também solicita informações sobre escolaridade para indicar os cursos mais adequados.

Lembrete de Letramento:



O conhecimento digital é como uma escada. Cada ferramenta nova que se aprende a usar é um degrau a mais em direção a melhores condições de vida e trabalho. Proteja seus dados e use a tecnologia como sua maior aliada.



CIDADANIA DIGITAL: DIREITOS NO CELULAR

A cidadania digital transforma o celular em uma ferramenta oficial para garantir direitos. **O que antes exigia viagens cansativas e espera em filas, agora pode ser resolvido com alguns cliques.** Para famílias que precisam de agilidade e economia, conhecer esses aplicativos é fundamental para o exercício pleno de seus direitos.



4.1.

O CORAÇÃO DE TUDO: A CONTA GOV.BR



A **conta Gov.br** é o recurso mais importante desta cartilha. Ela funciona como uma "**chave mestre**" que abre as portas de quase todos os serviços públicos

Sem ela, o cidadão fica impedido de acessar informações de saúde, trabalho ou benefícios.

Educação e Futuro:

A conta Gov.br é obrigatória e de suma importância para as inscrições no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e no Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos). Sem esse acesso, o estudante ou o adulto que deseja concluir seus estudos não consegue realizar a inscrição, perdendo a chance de obter seu diploma ou entrar em uma faculdade.

Segurança e Identidade:

Ela prova que o usuário é quem diz ser, protegendo seus dados contra fraudes.

Regra de Ouro: Anote sua Senha!

Perder o acesso à conta Gov.br pode gerar grandes transtornos, como perder prazos de provas ou ser impedido de receber auxílios importantes. Por isso, escolha uma senha forte e anote-a em um papel ou caderno de confiança, guardando-o em um local reservado dentro de casa. Não confie apenas na memória, mas lembre-se da regra de segurança mais importante: nunca compartilhe sua senha com terceiros, nem mesmo com pessoas que dizem trabalhar para o governo ou bancos. **A sua senha é pessoal e intransferível; entregá-la a outra pessoa é abrir a porta da sua vida digital para desconhecidos.**

4.2. BENEFÍCIOS E PAGAMENTOS



Aplicativos para baixar no seu celular!



DISPONÍVEL NO
Google Play



Disponível na
App Store



Bolsa Família: Permite consultar o calendário de pagamentos, o valor do benefício e avisos importantes do Governo Federal sobre o cadastro da família.



Meu CadÚnico: É a aplicação que mostra a situação da família no Cadastro Único. É essencial verificar se os dados estão atualizados e evitar o corte do Bolsa Família ou da Tarifa Social de Energia Elétrica.



Caixa Tem: É a conta poupança digital usada para receber o Bolsa Família e outros auxílios. Permite pagar boletos e fazer compras sem precisar sacar o dinheiro em espécie.



FGTS: Aplicativo oficial para o trabalhador acompanhar de forma simples a sua conta do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

4.3. DOCUMENTOS DIGITAIS E TRABALHO



Esta seção reúne os documentos que o cidadão precisa ter sempre à mão para garantir **saúde e emprego**:



Conecte SUS: É o cartão do SUS digital. Guarda o histórico de vacinas, consultas e exames. Com ele, o cidadão não precisa de se preocupar em carregar o cartão de papel ou a caderneta de vacinação física, que podem rasgar ou sumir.



Carteira de Trabalho Digital: Substitui a antiga caderneta azul. Nela, o trabalhador confere se o emprego foi registrado corretamente e consulta seu histórico profissional.



e-Título (Título de Eleitor): Substitui o documento de papel e informa o local exato de votação. Se o cidadão já fez a biometria, o app serve como documento de identificação com foto.

4.4.

SEGURANÇA E JUVENTUDE



ID Jovem: Destinado a jovens de 15 a 29 anos de famílias de baixa renda. Dá direito a viagens de carro gratuitas ou com desconto entre estados, além de meia-entrada em eventos culturais.



Celular Seguro BR: Uma ferramenta vital. Em caso de roubo ou furto do celular, este aplicativo permite bloquear o aparelho e as contas bancárias rapidamente, evitando que criminosos roubem o dinheiro da família.



Sinesp Cidadão: Permite verificar se um veículo é roubado ou se há mandados de prisão pendentes, ajudando a manter a segurança da comunidade.



POR QUE ISSO FACILITA O SEU DIA A DIA?

Economia de Dinheiro e Tempo:

Evita gastos desnecessários com deslocamento até uma agência bancária ou órgãos do governo, que muitas vezes ficam longe e exigem esforço para chegar.

Documentação Segura:

Documentos digitais não rasgam, não molham e não são perdidos como os de papel, pois estão salvos no sistema.

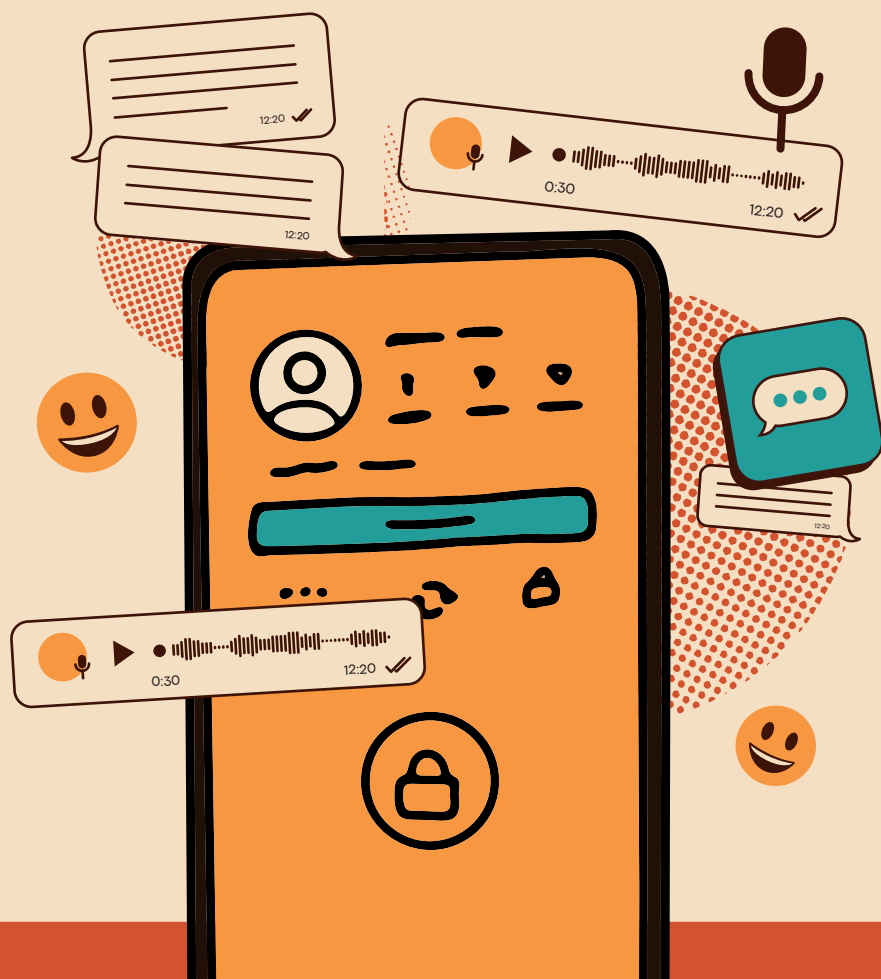
Transparência:

O cidadão tem o controle total sobre seus benefícios e situação trabalhista na palma da mão, sem depender da informação de terceiros.

Dica de Cidadania:

Se houver dificuldade para criar a conta ou se a senha for perdida, o cidadão pode procurar o CRAS da cidade para receber orientação sobre como recuperar o acesso com segurança.

REDES SOCIAIS, PRIVACIDADE E COMUNICAÇÃO INSTANTÂNEA



5.1.

A CIDADANIA DIGITAL NAS “PRAÇAS VIRTUAIS”

A vida nos dias de hoje acontece tanto no **mundo físico quanto nas redes sociais**, que funcionam como grandes “praças virtuais”.

De acordo com estudiosos da área, a cidadania digital vai muito além de saber mexer no celular, **é a capacidade de agir com responsabilidade, respeito e consciência**. Ser um cidadão digital significa ajudar a transformar a internet num espaço seguro para todos. Para que o uso das redes sociais seja positivo, algumas atitudes são fundamentais:

Uso Consciente:

Navegar com consciência significa ter um objetivo claro, como aprender algo novo, trabalhar ou descansar. **O equilíbrio está em não permitir que o tempo seja desperdiçado em conteúdos superficiais**, garantindo que a internet seja uma ferramenta útil e não apenas uma distração sem fim.

Controle da Privacidade:

O cidadão deve ser dono do seu perfil, decidindo quem pode ver as suas fotos ou enviar mensagens. **Aprender a configurar o público das publicações é criar uma barreira de proteção para a família.**



5.2.

PRIVACIDADE E O CUSTO DA INTERNET

Muitas pessoas acreditam que as redes sociais são "**gratuitas**", mas, na realidade, o acesso é pago com dados pessoais, como as coisas que o utilizador gosta, os lugares onde vai e o que pesquisa.

Esse processo é chamado de dataficação. No Brasil, existe a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que oferece o respaldo jurídico para garantir que as empresas respeitem a sua privacidade. **No entanto, o primeiro protetor deve ser o próprio utilizador.** É preciso lembrar que a internet tem "**memória eterna**" e uma foto postada hoje pode trazer problemas no futuro.

Postar a rotina da casa, fotos de crianças com uniforme escolar ou imagens de documentos são formas de colocar a segurança em risco.



5.3.

APLICATIVOS DE MENSAGEM: ÉTICA E SEGURANÇA

Os aplicativos de mensagem tornaram-se as principais ferramentas de conversa entre amigos e no trabalho, o que exige cuidados com a pressa e com o tipo de informação enviada.

Novas Formas de Conversar:



É preciso reconhecer que textos, áudios e figuras (emojis) formam uma linguagem complexa. O uso correto exige respeito aos horários de descanso das outras pessoas e uma postura educada em grupos.

Gestão de Documentos:



O aprendizado técnico também envolve saber organizar as conversas, guardar documentos e limpar a memória do celular. O uso de ferramentas para organizar ficheiros em formato PDF, por exemplo, facilita o envio de documentos profissionais de forma organizada.

5.4.

CONTAS PARA CRIANÇAS: MONITORAMENTO E VERSÃO KIDS

A proteção dos menores de idade é uma parte essencial da cidadania digital. O ambiente da internet exige que os responsáveis tenham ferramentas para garantir que as crianças vejam apenas conteúdos adequados.



Uso de Versões Infantis:

Muitos serviços de vídeo e redes sociais oferecem versões específicas para crianças, que filtram automaticamente conteúdos pesados ou impróprios para a idade.

Monitoramento e Diálogo:

A segurança dos filhos no ambiente digital depende de uma combinação equilibrada entre **o uso de ferramentas tecnológicas e a presença participativa dos pais na vida virtual das crianças**. É essencial utilizar aplicativos de supervisão que permitam acompanhar de perto quais conteúdos os jovens acessam e quais aplicativos instalam, além de estabelecer limites claros para o tempo que passam diante das telas, o que ajuda a preservar a saúde mental e o descanso dos menores. No entanto, nenhuma ferramenta substitui o poder do diálogo aberto e constante dentro de casa.

É fundamental explicar aos filhos, de forma clara e adequada à idade, **os perigos reais de interagir com desconhecidos, mesmo que eles pareçam amigáveis em jogos ou redes sociais**. Os responsáveis devem orientá-los a **nunca compartilhar fotos, endereços ou detalhes da rotina, criando uma barreira de proteção eficiente contra abusos**. Essa vigilância atenta sobre os ambientes virtuais frequentados, como salas de bate-papo e comunidades de jogos, evita a exposição a conteúdos inadequados ou influências perigosas, garantindo que o jovem desenvolva, com o tempo, a autonomia necessária para navegar com responsabilidade e segurança.

5.5.

SEGURANÇA E COMBATE À MENTIRA (FAKE NEWS)

Proteger o aplicativo de mensagens é um hábito que ajuda o utilizador e todos os seus contactos.

GOLPE!

Nunca
passar
código de
segurança
para
ninguém!

12:20

FALSO!

**FAKE
NEWS**

Prevenção contra Golpes:

Criminosos tentam convencer as pessoas a entregar códigos de segurança enviados por SMS. **A regra de ouro é nunca passar esses códigos a ninguém.** Em caso de pedidos de dinheiro, o ideal é confirmar a identidade da pessoa por uma chamada de vídeo antes de qualquer ação.

Combate a Notícias Falsas:

Como estes aplicativos espalham informações muito rápido, o cidadão letrado assume o compromisso de não repassar nada sem conferir. **Mensagens com erros de escrita, pedidos de "partilha urgente" ou tons de desespero** devem sempre ser tratadas como suspeitas e verificadas em fontes oficiais.

SEGURANÇA DIGITAL



6.1.

PERSPECTIVAS TEÓRICAS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

No cenário contemporâneo, a compreensão sobre os recursos tecnológicos evoluiu para a nomenclatura **Tecnologias Digitais (TD)**.

Segundo os estudos de **Souza Neto e Mendes (2015)**, este termo é mais abrangente por entender que as TD incorporam as tradicionais Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Esses recursos, manifestados em aparelhos como notebooks, tablets e smartphones, permitem ao cidadão novas formas de aprender, produzir e circular conhecimento.

Essa evolução dialoga diretamente com o pensamento de **Magda Soares (2020)**, que defende a indissociabilidade entre alfabetização e letramento. Para a autora, a alfabetização digital (o domínio técnico de ligar e operar o aparelho) deve caminhar junto ao letramento digital (a capacidade de usar essa tecnologia para resolver situações da vida real). No mundo digital, saber utilizar a tecnologia para exercer a cidadania garante que o indivíduo não apenas acesse a rede, mas entenda e defenda seus direitos fundamentais.



6.2.

ORGANIZAÇÃO, MEMÓRIA E DESEMPENHO DO DISPOSITIVO

A manutenção do aparelho **evita a lentidão e estende sua vida útil**, o que representa uma economia direta para a família ao evitar gastos com consertos evitáveis.



Organização Estratégica:

Recomenda-se posicionar os **aplicativos de uso essencial (saúde, educação e bancos)** na tela inicial, facilitando o acesso rápido e intuitivo.



Limpeza e Liberação de Memória:

Um celular sobrecarregado compromete a funcionalidade; por isso, deve-se realizar uma limpeza semanal de arquivos desnecessários, como fotos repetidas e vídeos pesados recebidos em aplicativos de mensagens.



Gestão de Aplicativos:

Deve-se desinstalar programas que não possuem utilidade prática, liberando espaço de armazenamento e memória RAM para que o sistema opere com fluidez.

Economia de Internet:

O gerenciamento consciente do uso de dados móveis e a preferência por downloads apenas em conexões seguras garantem que o acesso à rede seja preservado para atividades prioritárias de estudo e trabalho.

6.3.

SEGURANÇA DIGITAL E PROTEÇÃO DA IDENTIDADE

A segurança do dispositivo é a primeira linha de defesa da "casa virtual" do usuário contra invasões e roubo de dados.



Importância das Senhas e Bloqueio:

A utilização de senhas fortes e métodos de bloqueio de tela (como biometria ou padrões complexos) impede que pessoas não autorizadas acessem informações pessoais em caso de perda do aparelho.

Atualizações de Antivírus:

As atualizações de sistema são comparáveis a "vacinas" que corrigem falhas de segurança descobertas pelos fabricantes. O uso de softwares antivírus atua como uma segurança particular, monitorando e bloqueando arquivos infectados ou sites perigosos.

Download Seguro:

Para evitar vírus que capturam senhas, o cidadão deve baixar aplicativos exclusivamente por meio de lojas oficiais (como Google Play ou App Store), desconfiando de programas oferecidos via links em mensagens.

6.4.

FUNÇÕES ANTIFURTO E CONTATOS DE EMERGÊNCIA

O letramento digital possibilita que o cidadão utilize ferramentas avançadas para proteger sua integridade física e seus dados em situações críticas.

Mecanismos Antifurto:

É fundamental manter ativas as funções de rastreamento remoto ("**Localizar meu Dispositivo**"), que permitem bloquear o acesso aos dados ou apagar o conteúdo do celular à distância em caso de furto.

Contatos de Emergência:

Configurar números de confiança que podem ser discados mesmo com a tela bloqueada é uma medida de segurança vital para casos de acidentes ou para facilitar a devolução do aparelho por pessoas de boa-fé.



O uso inteligente da internet exige vigilância sobre o ambiente de conexão e o tempo dedicado às interfaces digitais. **Algumas orientações:**

Vigilância em Wi-Fi Público:

Redes abertas em praças, lojas ou aeroportos podem ser monitoradas por terceiros mal-intencionados. Recomenda-se nunca acessar aplicativos bancários ou inserir senhas sensíveis enquanto estiver conectado a essas redes.

Controle de Tempo de Tela:

O letramento digital também envolve saber quando desconectar. Definir momentos de descanso do aparelho, especialmente durante as refeições e antes do repouso, é essencial para preservar a convivência familiar e a saúde mental.

PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA INTERNET

Este capítulo é dedicado ao cuidado com os mais jovens, **garantindo que o ambiente digital seja um lugar de aprendizado**, e não de exposição ou riscos.



7.1.

O PERIGO DA EXPOSIÇÃO EXCESSIVA

A internet tem "memória eterna", e **tudo o que é postado hoje pode permanecer lá para sempre**. Por isso, os responsáveis devem ter cautela com o que compartilham sobre a vida dos menores.

Cuidado com Fotos e Rotina:

Deve-se evitar postar fotos de crianças com o uniforme da escola ou em locais que permitam identificar onde elas estudam ou moram. Postar a rotina em tempo real (mostrar onde a criança está naquele exato momento) e compartilhar a localização atual são comportamentos que facilitam a ação de pessoas mal-intencionadas.

Privacidade Total:

Fotos íntimas (mesmo de bebês na hora do banho) nunca devem ser postadas ou enviadas por aplicativos de mensagem de texto. Uma vez na rede, o controle sobre quem vê essas imagens desaparece.

7.2.

FERRAMENTAS DE CONTROLE E DIÁLOGO

A segurança das crianças exige ferramentas técnicas e conversa aberta.

Navegação Segura:

Existem ferramentas de "**Controle Parental**" e versões "**Kids**" de **aplicativos** que filtram conteúdos impróprios para a idade e limitam o tempo que o jovem passa na frente da tela.

Prevenção ao Cyberbullying:

O desrespeito e as ofensas no mundo digital podem causar graves danos emocionais. Os responsáveis devem observar mudanças de comportamento e orientar que os jovens nunca respondam a ataques ou falem com estranhos em jogos e redes sociais.

7.3.

A SEGURANÇA COMO PRÁTICA SOCIAL

Proteger a "casa virtual" é um dever de todos.

Verificação em Duas Etapas:

Funciona como uma "tranca dupla", pedindo um código extra além da senha. Isso evita que contas sejam roubadas por desconhecidos.

Gestão de E-mail:

O correio eletrônico é a base da vida digital. Use senhas únicas para serviços importantes (bancos e Gov.br), evitando que um problema em um site simples comprometa todas as suas outras contas.

7.4.

VIGILÂNCIA CONTRA GOLPES

O cidadão atento desconfia de links suspeitos e **nunca compartilha códigos de confirmação.**

Mensagens urgentes que pedem dados ou dinheiro devem ser tratadas com suspeita. Lembre-se: **instituições sérias jamais solicitam senhas ou códigos por telefone ou aplicativos de mensagem de texto.**



7.5.

O MARCO LEGAL DA PROTEÇÃO INFANTIL (LEI Nº 15.211/2025)

O ambiente digital brasileiro conta agora com o chamado "**ECA Digital**", mas popularmente ficou conhecida como "**Lei Felca**"

Este tópico detalha as regras de uma das leis mais importantes para as famílias brasileiras, garantindo que a internet seja um espaço seguro para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Contexto:

A legislação foi impulsionada após denúncias públicas do influenciador digital Felipe Bressanim (Felca), que expôs abusos e a exposição inadequada de menores em redes sociais.

Sanção:

A lei foi aprovada e sancionada em setembro de 2025.

Vigência:

As novas regras passaram a valer oficialmente em 17 de março de 2026. A **Lei nº 15.211/2025** estabelece obrigações claras para que as empresas protejam os utilizadores menores de 18 anos:

Verificação de Idade Obrigatória:

As plataformas e jogos digitais devem utilizar métodos fiáveis para identificar a idade real dos utilizadores, como reconhecimento facial ou conferência de documentos oficiais, acabando com a simples auto-declaração.

Combate à Adultização e Sexualização:

É estritamente proibida a monetização (ganho de dinheiro) de conteúdos que sexualizem menores ou utilizem linguagem inadequada para a idade. O objetivo é impedir que a imagem de crianças seja tratada como mercadoria.

Controle Parental e Proteção:

Todas as contas de menores de 16 anos devem estar obrigatoriamente vinculadas ao perfil de um responsável. Isto garante restrições automáticas de privacidade e permite que os pais supervisionem as interações.

Proibição de Funções Viciantes:

Recursos como a rolagem infinita (infinite scroll) e a publicidade direcionada especificamente para menores foram proibidos para proteger a saúde mental e evitar o consumo excessivo.

Jogos e Recompensas:

A lei proíbe as "caixas de recompensas" (loot boxes) em jogos, que agora são equiparadas a jogos de azar por estimularem comportamentos viciantes.

Para garantir a eficácia da proteção, a lei prevê punições severas para as empresas que não cumprirem as normas:

As multas podem atingir os R\$ 50 milhões por infração ou até 10% do faturação anual da empresa no Brasil.



Dica para os pais: Com a Lei em vigor, as ferramentas de proteção tornaram-se mais acessíveis. Utilize o vínculo de conta para acompanhar o que o seu filho acesse e garanta que ele navega num ambiente configurado para a sua idade.



TECNOLOGIA E VERDADE: PROTEGENDO SUA FAMÍLIA DE MENTIRAS E GOLPES

A internet é um mar de informações, mas nem tudo o que brilha é ouro. Para quem está conquistando agora sua autonomia digital, saber diferenciar uma oportunidade real de uma armadilha é a maior proteção que existe. **A desinformação não serve apenas para espalhar mentiras, ela é usada para roubar dados, danificar aparelhos e tirar dinheiro de quem mais precisa.**



8.1.

COMO IDENTIFICAR E SE PROTEGER DE ARMADILHAS DIGITAIS

As mensagens falsas e os golpes são projetados para enganar as emoções das pessoas. É importante observar como essas armadilhas agem e quais são os perigos reais envolvidos:

O Gatilho da Urgência e do Medo:

Mensagens que utilizam termos como **"URGENTE: O benefício será cortado hoje!"** ou **"Última chance para não perder a vaga"** tentam forçar uma ação pelo susto.

O Perigo Profundo:

Ao clicar por impulso, o usuário pode ser levado a um site falso que imita órgãos do governo. Caso os dados sejam digitados, o criminoso passa a ter acesso às senhas e pode realizar saques indevidos. Além disso, esses links podem instalar vírus (malwares) que "sequestram" o aparelho, deixando-o lento e permitindo o roubo de fotos e informações privadas. O vírus também pode usar o número da vítima para enviar mensagens maliciosas aos contatos dela sem que ela perceba.

O Golpe do Cadastro Falso:

O "Golpe do Cadastro Falso" é uma modalidade de crime digital que utiliza a engenharia social técnica de persuasão que explora as emoções, urgências ou necessidades das pessoas para obter dados confidenciais. Frequentemente, circulam mensagens em aplicativos de mensagens e redes sociais com links que prometem benefícios imediatos, como cestas básicas, brindes de grandes empresas ou novos auxílios estatais.

8.2.

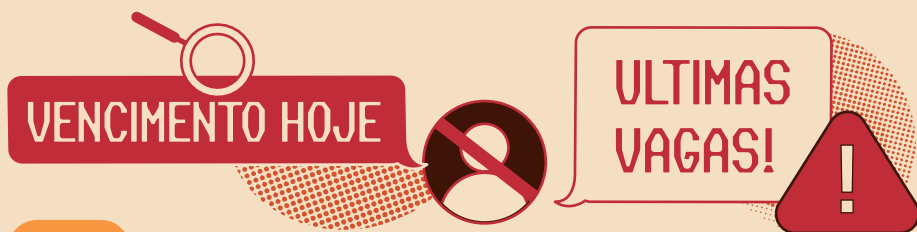
COMO O GOLPE FUNCIONA

O criminoso cria uma página na internet visualmente idêntica aos sites oficiais do governo ou de empresas conhecidas.

Ao clicar no link recebido, o usuário é direcionado a um formulário que solicita dados sensíveis como CPF, nome completo, data de nascimento e, em alguns casos, senhas bancárias ou o número do Cartão do Cidadão.

A Isca da Urgência:

As mensagens geralmente vêm acompanhadas de frases como "**Últimas vagas**", "**Vencimento hoje**" ou "**Consulte seu benefício agora**", pressionando o cidadão a agir sem refletir ou verificar a fonte. Uma vez que o formulário é preenchido, os criminosos passam a ter posse da identidade digital da vítima, podendo realizar empréstimos, abrir contas falsas ou aplicar golpes em seus contatos de confiança.



Alerta:

É fundamental compreender que o **Governo Federal e as instituições públicas não utilizam links enviados por WhatsApp ou redes sociais** para realizar cadastros novos, atualizar dados do CadÚnico ou solicitar informações sensíveis.

Finalidade Criminosa:

Esses endereços falsos servem exclusivamente para coletar o CPF e o telefone do cidadão para fins ilícitos.

Canais Oficiais:

Qualquer consulta sobre benefícios deve ser feita apenas pelos aplicativos oficiais (como Caixa Tem, CadÚnico ou Portal Gov.br) ou presencialmente nos postos de atendimento autorizados, como o CRAS.

Erros de Escrita e Links Suspeitos:

Instituições sérias revisam seus textos. Mensagens com erros de português, uso exagerado de letras maiúsculas ou links

8.3.

EXEMPLOS DE GOLPES E SPAM

Para facilitar a identificação, veja como essas mensagens costumam aparecer no seu celular:

Falso Alerta Bancário:

Mensagens enviadas em massa (spam) afirmando que sua conta será bloqueada se você não clicar em um link imediatamente.

Promoções "Bom Demais para ser Verdade":

Anúncios de produtos caros por preços mínimos ou sorteios de brindes **que exigem o compartilhamento do link com 10 contatos para "liberar o prêmio"**.

Vagas de Emprego Fictícias:

Promessas de altos ganhos diários por tarefas simples, usadas para atrair pessoas em busca de renda e roubar seus dados pessoais.

8.4.

PLATAFORMAS DE APOSTAS DIGITAIS

Atualmente, é comum encontrar anúncios de jogos e plataformas de apostas na internet.

Essas ferramentas fazem parte do ambiente digital e, como qualquer outro serviço online, devem ser utilizadas com responsabilidade. É importante compreender que as apostas devem ser vistas como uma forma de entretenimento e não como uma fonte de renda.

Assim como a loteria e outros jogos regulamentados, as apostas digitais devem ser utilizadas com equilíbrio. **O usuário precisa ter consciência de que não existe garantia de retorno financeiro**, por isso **não** é recomendado utilizar recursos destinados às necessidades básicas da família, como alimentação, saúde, moradia e educação.



8.5.

MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DA VERDADE

Antes de acreditar, clicar ou compartilhar qualquer informação, recomenda-se a aplicação de três passos de segurança:



1

Análise Crítica:

Deve-se questionar se um órgão oficial ou banco enviaria aquele tipo de mensagem com erros ou pedidos estranhos.



2

Consulta à Fonte Oficial:

Em vez de clicar no link recebido, o cidadão deve abrir o aplicativo oficial (como o Gov.br) e verificar se existe algum comunicado real.



3

Uso de Buscadores:

Pesquisar o título da notícia no Google acompanhado da palavra "falso" ajuda a identificar boatos que já foram desmentidos por agências de notícias. **Lembrete de Segurança:** Caso ocorra um clique em algo suspeito e o celular passe a apresentar comportamentos estranhos (como travar ou abrir páginas sozinho), deve-se buscar auxílio técnico e realizar a troca imediata das senhas principais (E-mail, Gov.br e Bancos).



INTERNET PARA CRESCIMENTO E AUTONOMIA



9.1.

EMPREENDEDORISMO DIGITAL E VISIBILIDADE

Imagine-se uma profissional que confecciona bolsas e acessórios em sua própria residência.

Antes do letramento digital, suas vendas dependiam exclusivamente do "boca a boca" entre vizinhos. Com a aplicação das ferramentas digitais, o negócio passa por uma reestruturação:

Vitrine Digital (Instagram/Facebook):

Em vez de apenas esperar o cliente, a profissional utiliza o celular para fotografar suas peças com boa iluminação e as publica em suas redes sociais. Ela utiliza hashtags e marcações de localização para que pessoas de outros bairros ou cidades encontrem seu trabalho. O perfil deixa de ser apenas pessoal e passa a ser um catálogo visual organizado, onde o cliente pode ver a qualidade dos acabamentos através de vídeos curtos.

Profissionalização no WhatsApp Business:

Ao adotar a versão para negócios do aplicativo, a empreendedora configura um **perfil comercial** com endereço, e-mail e horário de funcionamento.

Uso de Catálogo:

Ela cadastra suas bolsas no catálogo do aplicativo, com preços e descrições, **permitindo que o cliente escolha o produto sem precisar perguntar o valor a todo momento.**

Gestão por Etiquetas:

Para não se perder entre os pedidos, ela utiliza as "etiquetas" coloridas do WhatsApp para marcar quem já pagou, quem está com a encomenda em produção e quem ainda aguarda a entrega.

Autonomia com o llovepdf:

Ao fechar uma encomenda maior para uma empresa ou evento, a profissional utiliza o llovepdf para transformar sua lista de preços escrita no celular em um arquivo PDF profissional. Isso transmite credibilidade e segurança para o comprador, diferenciando-a de um prestador de serviço amador.



9.2.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DIGITAL

A autonomia financeira depende do domínio de ferramentas que garantem agilidade, economia de tempo e segurança no manejo dos recursos.

Bancos Digitais e PIX:

A utilização de aplicativos bancários permite que a família receba pagamentos e realize transações sem gastos com deslocamentos físicos ou taxas desnecessárias.

Exemplo Prático:

A utilização estratégica das ferramentas digitais transforma a realidade do trabalhador autônomo, permitindo que o celular atue como uma central financeira completa: Segurança com o PIX em Tempo Real: **O empreendedor pode receber pagamentos instantâneos, realizando a conferência do comprovante digital imediatamente na tela do dispositivo.** Esta prática elimina a dependência de troco físico e reduz drasticamente a necessidade de circular com dinheiro em espécie, protegendo o patrimônio do negócio contra perdas ou furtos e garantindo que o recurso esteja disponível na conta de forma segura.

Maquininha (Tecnologia NFC):

A evolução das competências digitais permite que o próprio aparelho celular seja utilizado como uma maquininha de cartões. Integrado a bancos digitais, o empreendedor pode aceitar pagamentos por débito ou crédito por aproximação. Essa funcionalidade profissionaliza o atendimento e amplia o alcance de vendas, assegurando que o controle de faturamento seja feito de forma automática através de extratos digitais organizados.

9.3.

USO DA INTERNET PARA APRENDER NOVAS HABILIDADES

A internet é a maior biblioteca do mundo, e o letramento digital é a chave para acessá-la de forma produtiva para o crescimento profissional.

Autoaprendizagem:

Através de plataformas de vídeo e sites de cursos, é possível desenvolver competências que vão desde a manutenção de equipamentos até técnicas de culinária, gestão e informática.

Exemplo Prático:

Um jovem interessado em se qualificar pode buscar tutoriais e cursos gratuitos em plataformas de educação a distância, utilizando o celular para assistir às aulas e baixar materiais de estudo, transformando o tempo de conexão em um investimento para o futuro.

9.4.

FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES E CIDADANIA ATIVA

O conhecimento digital ganha sentido pleno quando é compartilhado, seguindo o método dialógico de Paulo Freire, onde quem aprende também ensina.

Multiplicação do Saber:

O cidadão que já domina o acesso ao Portal Gov.br ou ao Conecte SUS pode atuar como um facilitador para vizinhos e familiares com maior dificuldade, ajudando-os a marcar consultas ou consultar benefícios.

Exemplo Prático:

Uma liderança comunitária pode criar grupos de comunicação para compartilhar informações verificadas sobre saúde, educação e alertas de segurança, combatendo ativamente a propagação de notícias falsas (fake news) na sua região.

Engajamento e Reivindicação:

O uso do e-mail ou canais de ouvidoria digital para enviar solicitações de melhoria para órgãos públicos é uma forma direta de exercer a cidadania e buscar o bem comum de forma autônoma.



O acesso à tecnologia e à informação é um pilar fundamental para a dignidade humana no século XXI. Para romper o ciclo de exclusão que afeta comunidades historicamente marginalizadas, o Instituto Mondó consolidou o Hub de Conectividade, uma iniciativa de impacto que hoje é referência em transformação social.

Mais do que uma proposta, a implementação das Ilhas de Conectividade já é uma realidade de sucesso, demonstrando como a ocupação tecnológica de espaços públicos pode mudar a trajetória de territórios inteiros.

A estratégia do Instituto funciona através da instalação de infraestrutura digital completa dentro de escolas e centros públicos estratégicos, onde a comunidade geral tem acesso garantido. Esses espaços deixam de ser apenas salas de aula para se tornarem centros de convivência digital vibrantes. Neles, o uso de computadores modernos e internet de qualidade permite que estudantes, jovens em busca de qualificação e famílias inteiras realizem pesquisas, acessem serviços governamentais e desenvolvam competências essenciais para o mercado de trabalho atual.

Os resultados colhidos pelo Instituto Mondó confirmam que, ao abrir as portas desses centros para o uso comunitário, fortalecemos o vínculo entre o cidadão e o seu território. O sucesso dessa implementação é visível no combate direto ao analfabetismo digital e na redução da evasão escolar, provando que a conectividade é o fio condutor que transforma a realidade das famílias mais vulneráveis. O Hub de Conectividade é a prova viva de que, com investimento e gestão participativa, a inovação chega a quem mais precisa, garantindo que ninguém seja deixado para trás na era da informação.

CASE DE SUCESSO:

O Instituto Mondó instalou 10 Hubs de Conectividade em escolas e espaços comunitários de Breves, no Arquipélago do Marajó. Esse projeto garante internet e tecnologia para toda a população da região, criando oportunidades reais de cidadania para as famílias.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Artigo 6º**. Brasília, DF: Presidência da República.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/-constituicao.htm

Acesso em: 09 fev. 2026.

- BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **Portal Gov.br**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br>.

Acesso em: 09 fev. 2026.

- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Celular Seguro**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/celular-seguro>. **Acesso em:** 10 fev. 2026.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Conecte SUS**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/conecte-sus>.

Acesso em: 10 fev. 2026.

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cadastro Único**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico>.

Acesso em: 09 fev. 2026.

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Carteira de Trabalho Digital**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-a-carteira-de-trabalho>.

Acesso em: 10 fev. 2026.

- BRASIL. **Lei nº 15.211**, de 10 de setembro de 2025. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer mecanismos de proteção de menores no ambiente digital. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2025.

- BRASIL. Secretaria Nacional de Juventude. **Identidade Jovem (ID Jovem)**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/juventude/pt-br/idjovem>.

- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Sinesp Cidadão**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/sinesp>.

- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Aplicativo Caixa Tem**. Brasília, DF, 2024.

Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/caixatem>. Acesso em: 11 fev. 2026.

- CANVA. **Central de Ajuda e Termos de Uso**.

Disponível em: <https://www.canva.com/help/>. Acesso em: 15 fev. 2026.

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- CGI.BR – COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Guia de Segurança para Internet**. São Paulo: CGI.br, 2020.

Disponível em: <https://cartilha.cert.br/>.
Acesso em: 23 fev. 2026.

- FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

- FREIRE, Paulo. **Extensão e comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

GOOGLE. Central de Ajuda do Google Workspace. [S. l.], 2024.

Disponível em: <https://support.google.com>.
Acesso em: 13 fev. 2026.

- GRUPO NOVA LONDRES. **Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais**. Revista Linguagem em Foco, v. 13, n. 2, p. 101–145, 2021.
- ILOVEPDF. **Ferramentas online para PDFs**.
Disponível em: <https://www.ilovepdf.com/pt>.
Acesso em: 15 fev. 2026.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- LEMKE, Jay L. **Letramento metamidiático: transformando significados e mídias**. *Trabalhos em linguística aplicada*, v. 49, p. 455–479, 2010.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 2010.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.
- LINKEDIN. **Centro de Ajuda do LinkedIn**. 2024.
Disponível em: <https://www.linkedin.com/help/linkedin>. **Acesso em:** 13 fev. 2026.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- SOARES, Magda. **NOVAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: LETRAMENTO NA CIBERCULTURA**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143–160, dez. 2002.
- SOUZA NETO, A. A.; MENDES, M. F. A. **Tecnologias Digitais na Educação: Perspectivas Teóricas e Práticas**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2015.
- TEIXEIRA, A. C. P.; LIMA, L. S. **Cidadania Digital e Tecnologias Móveis: reflexões sobre o uso consciente e a participação social**. In: Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, São Carlos: UFSCar, 2013. p. 15.
- TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Brasília, DF, 2024.
Disponível em: <https://www.tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral/e-titulo>.
Acesso em: 13 fev. 2026.

CARTILHA DE LETRAMENTO DIGITAL

